

# Índice de Confiança do Empresário da Construção

MARÇO 2016

## Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) subiu **+1,5 pontos** em março, atingindo a **35,4** pontos, continuando na área de pessimismo pela vigésima-quarta vez consecutiva.

Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4. 2015 apresentou o pior nível de otimismo de todos os anos desde 2009.

2016 começa o ano na área de pessimismo, no menor nível de toda a série histórica para um janeiro desde 2009. Agora em março, subiu **+1,5** pontos, segundo aumento consecutivo, posicionando o índice **+0,7** pontos acima do nível de confiança de março de 2015.

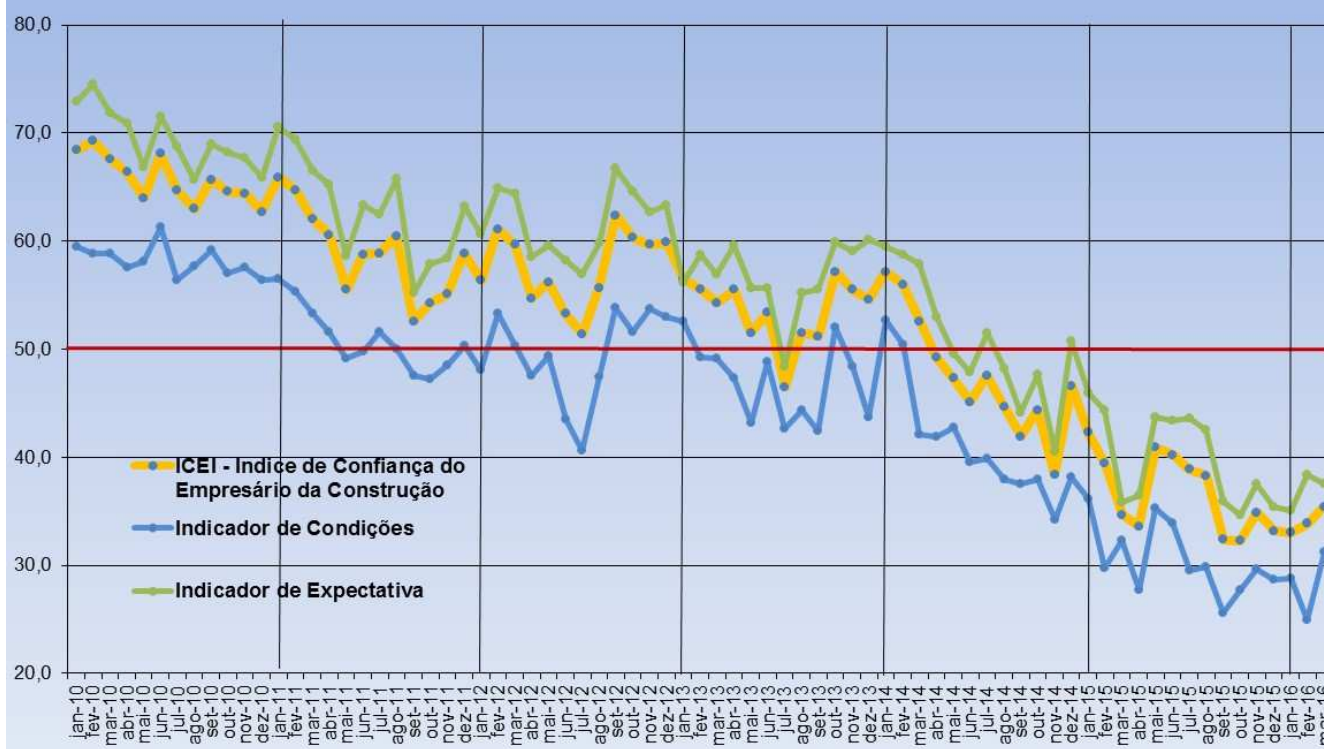
O Índice de Condições apresentou aumento de **+6,3** pontos situando-se em **31,2** pontos, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-1,1** pontos abaixo do registrado em março de 2015.

O Índice de Expectativas caiu **-0,9** pontos, atingindo **37,5** em março, também, na área de pessimismo. Quando comparado este março com março de 2015, este índice mostra aumento de **+1,7** pontos.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção subiu **+1,5** pontos em relação a fevereiro. O maior impacto positivo adveio da melhora do indicador de condições da empresa (aumento de **+6,9** pontos).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

### Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



## Indicador de confiança

## INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jan/16	fev/16	mar/16	jan/16	fev/16	mar/16	jan/16	fev/16	mar/16
Condições	28,8	24,9	31,2	0,1	-3,9	6,3	-7,3	-4,8	-1,1
Expectativas	35,1	38,4	37,5	-0,3	3,3	-0,9	-10,8	-6,0	1,7
Confiança	33,0	33,9	35,4	-0,2	0,9	1,5	-9,3	-5,5	0,7

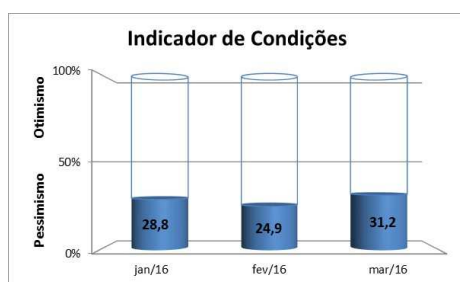
Neste mês de março, o índice de confiança apresenta aumento no indicadores de condições e queda no de expectativas.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **31,2** pontos em março (24,9 em fevereiro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **37,5** pontos em março (38,4 em fevereiro).

## Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

## INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jan/16	fev/16	mar/16	jan/16	fev/16	mar/16	jan/16	fev/16	mar/16
Economia	14,2	16,1	21,1	-0,4	1,9	5,0	-11,5	-4,3	3,2
Empresa	33,4	29,5	36,4	-2,4	-3,9	6,9	-8	-5,0	-3,2
Condições	28,8	24,9	31,2	0,1	-3,9	6,3	-7,3	-4,8	-1,1



O índice de Condições permanece na área de pessimismo por vinte e cinco meses consecutivos.

O índice de Condições da **Economia** continua baixo, na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **Índice de Condições Atuais (31,2)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**21,1**) e pelo índice de Condições da Empresa (**36,4**); o primeiro apresentou, em março, aumento de **+5,0** pontos (indicando ainda desconfiança nas condições da economia) e o segundo, de **+6,9** pontos em relação a fevereiro, evidenciando melhoria nas condições atuais da empresa. Quando comparado este março com março de 2015, verifica-se aumento de **+3,2** e queda de **-3,2** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **+6,3** pontos em março, ficando **-1,1** pontos abaixo de março de 2015. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste fevereiro de 2016 apresentou aumento, situando-se em **36,4** pontos.

O índice de Expectativas (37,5) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (28,8) – que permanece na área de pessimismo por vinte e cinco meses - e pelo índice de Expectativas da Empresa (41,9) – também continua na área de pessimismo, o primeiro com aumento de +2,6 e o segundo com queda de -3,0 em relação a fevereiro. Quando comparado com março de 2015, há aumento de +6,8 e queda de -4,4 pontos, respectivamente, evidenciando melhoria nas expectativas da economia e deterioração nas da empresa em relação ao ano de 2015. O Índice de Expectativas teve redução em março de -0,9 pontos e está +1,70 pontos acima do registrado em março de 2015.



O indicador de expectativas caiu em março, mantendo-se na área de pessimismo, indicando incerteza para o futuro.

### INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jan/16	fev/16	mar/16	jan/16	fev/16	mar/16	jan/16	fev/16	mar/16
Economia	20,2	26,2	<b>28,8</b>	-1,7	6,0	<b>2,6</b>	-12,1	-3,6	<b>6,8</b>
Empresa	42,6	44,9	<b>41,9</b>	0,4	2,3	<b>-3,0</b>	-10,1	-6,7	<b>-4,4</b>
<b>Expectativas</b>	<b>35,1</b>	<b>38,4</b>	<b>37,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>3,3</b>	<b>-0,9</b>	<b>-10,8</b>	<b>-6,0</b>	<b>1,7</b>

### Indicadores conjunturais de fevereiro

Em fevereiro, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual** mostram **resultados positivos** em relação a janeiro: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior', se manteve em **38,7** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 23,4 para **27,5** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 30,2 para **37,6**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram **resultados negativos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses', passou de 43,1 para **41,5**; as 'Compras de insumos' de 41,8 para **41,7**, os 'Novos empreendimentos e serviços' de 40,4 para **39,9**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 39,3 para **39,9**, todas as comparações entre janeiro e fevereiro.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados positivos, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos em relação a janeiro, todos, também, na área de pessimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16
Nível de atividade comparada ao mês anterior	38,7	39,5	38,5	41,2	40,5	40,4	36,6	32,3	37,0	36,1	36,0	38,7	38,7
Nível de atividade em relação ao usual	36,8	30,8	32,9	34,3	28,7	34,0	26,5	28,8	27,9	26,1	25,9	23,4	27,5
Número de empregados	40,4	39,9	38,6	42,4	37,2	42,3	36,4	35,7	38,2	35,5	35,6	30,2	37,6
Margem de lucro operacional		37,4			33,8			33,8			37,8		
Situação financeira		41,6			39,9			37,8			41,3		
Acesso ao crédito		35,3			27,9			21,4			31,9		
Nível de atividade p/os próximos seis meses	40,8	47,3	45,2	49,0	42,5	41,4	36,8	36,8	37,6	41,1	37,5	43,1	41,5
Compras de insumos e matérias-primas	41,4	47,2	43,4	42,2	37,8	39,2	32,6	36,9	35,1	39,4	33,0	41,8	41,7
Novos empreendimentos e serviços	39,2	42,3	42,8	40,9	36,7	40,5	33,5	35,5	39,3	38,7	31,5	40,4	39,9
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	44,4	43,1	45,0	42,4	39,0	39,4	31,5	33,8	38,5	39,2	30,4	39,3	39,9